



A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: PAPEL DA ENFERMAGEM

PATIENT SAFETY IN THE OPERATING ROOM: THE ROLE OF NURSING

SEGURIDAD DEL PACIENTE EN EL QUIRÓFANO: EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA

Claudia Valéria dos Santos¹, Bárbara Angélica Couto Brito¹, Dayanne Brandão Silva¹, Larissa Evellen Santos Xavier¹, Patrícia Souza Santos¹

e3112141

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i11.2141>

PUBLICADO: 11/2022

RESUMO

Objetivo: Refletir sobre a importância da atuação do enfermeiro e relatar o papel da enfermagem no centro cirúrgico quanto à realização de protocolos de segurança do paciente, esclarecendo as dificuldades encontradas pelo enfermeiro na implementação e adesão desses protocolos por todos da equipe. Método: Trata-se de um estudo qualitativo, realizou-se a busca de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais, no idioma português, inglês e espanhol. A coleta de dados ocorreu nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Resultados: No ambiente cirúrgico, é fundamental o papel da enfermagem, garantindo as melhores práticas de cuidado que proporcionem a segurança do paciente. Ressalta-se a importância do uso dos protocolos institucionais, visto que esta facilita a uniformização e continuidade da assistência, contribuindo para uma boa relação interpessoal e consequentemente um ambiente laboral favorável. Considerações finais: Entende-se que essa temática é de grande relevância, considerando a preocupação mundial e os protocolos criados até hoje, constata-se a necessidade de se estabelecer a segurança do paciente nas organizações de saúde, a fim de promover uma diminuição de danos desnecessários causados a pacientes cirúrgicos.

PALAVRAS-CHAVES: Enfermagem de centro cirúrgico. Segurança do paciente. Centros cirúrgicos.

ABSTRACT

Objective: To reflect on the importance of the nurse's role and report on the role of nursing in the operating room regarding the implementation of patient safety protocols, clarifying the difficulties encountered by nurses in the implementation and adherence to these protocols by all team members. Method: This is a qualitative study, searching for scientific articles published in national and international journals, in Portuguese, English and Spanish. Data collection occurred in the databases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Nursing Database (BDENF), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), and in the electronic library Scientific Electronic Library Online (SciELO). Results: In the surgical environment, the role of nursing is fundamental, ensuring the best care practices that provide patient safety. The importance of the use of institutional protocols is emphasized, since this facilitates the standardization and continuity of care, contributing to a good interpersonal relationship and consequently a favorable work environment. Final Considerations: It is understood that this theme is of great relevance, considering the worldwide concern and the protocols created to date, it is noted the need to establish patient safety in health organizations in order to promote a decrease in unnecessary damage caused to surgical patients.

KEYWORDS: Operating room nursing. Patient safety. Surgical centers.

RESUMEN

Objetivo: Reflexionar sobre la importancia de la actuación de la enfermera e informar sobre el papel de la enfermería en el quirófano en cuanto a la aplicación de los protocolos de seguridad del paciente, aclarando las dificultades encontradas por las enfermeras en la aplicación y adhesión a estos protocolos por parte de todos los miembros del equipo. Método: Se trata de un estudio

¹ UNIBRA - Centro Universitário Brasileiro



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: PAPEL DA ENFERMAGEM
Claudia Valéria dos Santos, Bárbara Angélica Couto Brito, Dayanne Brandão Silva,
Larissa Evellen Santos Xavier, Patrícia Souza Santos

qualitativo, buscando artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais, em português, inglês e espanhol. La recolección de datos se realizó en el Sistema de Análisis y Retriualización de la Literatura Médica en Línea (MEDLINE), en la Base de Datos de Enfermería (BDENF), en la Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y en la biblioteca electrónica Scientific Electronic Library Online (SciELO). Resultados: En el entorno quirúrgico, el papel de la enfermería es fundamental, ya que garantiza las mejores prácticas asistenciales que proporcionan seguridad al paciente. Se destaca la importancia del uso de protocolos institucionales, ya que esto facilita la estandarización y la continuidad de la atención, contribuyendo a una buena relación interpersonal y consecuentemente a un ambiente de trabajo favorable. Consideraciones finales: Se entiende que este tema es de gran relevancia, teniendo en cuenta la preocupación mundial y los protocolos creados hasta la fecha, se observa la necesidad de establecer la seguridad del paciente en las organizaciones de salud con el fin de promover una disminución de los daños innecesarios causados a los pacientes quirúrgicos.

PALAVRAS-CHAVES: *Enfermería en el centro quirúrgico. La seguridad del paciente. Centros quirúrgicos.*

INTRODUÇÃO

Se tratando de procedimentos de procedimentos cirúrgicos, a qualidade na assistência à saúde tem sido uma preocupação mundial devido aos elevados índices de eventos adversos e erros humanos relacionados a esses procedimentos. A cada ano, dezenas de milhões de pacientes no mundo são vítimas de lesões incapacitantes e mortes por práticas inseguras em saúde. Dentro desse contexto, foi havendo cada vez mais a necessidade de adotar medidas que mudem essa realidade (MATTE, 2018).

O centro cirúrgico (CC) é uma unidade da instituição hospitalar destinada para práticas operatórias, devendo estar sempre preparada para a cirurgia, pois recebe clientes em situação eletiva ou em urgência e emergência. Dessa maneira, a rotina desse setor é marcada pelo desenvolvimento de práticas complexas e interdisciplinares, sendo de suma importância que os profissionais desse setor sejam qualificados e devidamente treinados (BATISTA, 2021).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou, em 2004, a Aliança Mundial para Segurança do Paciente, que visa a redução da morbimortalidade de pacientes cirúrgicos, complementando as equipes cirúrgicas e os administradores hospitalares com orientações sobre a função de cada colaborador, tendo como objetivo adotar medidas de melhoria no atendimento ao paciente e amplificar a qualidade dos serviços de saúde. No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), por meio da Portaria nº 529/2013, contribuindo para a qualificação do cuidado em saúde (DE ARAÚJO, 2018; JOST, 2018).

É de extrema importância a aplicabilidade das medidas e protocolos para estabelecer a segurança do paciente em todos os setores de assistência a saúde. A Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) é uma das ferramentas mais importantes para o enfermeiro do centro cirúrgico para desenvolver uma boa comunicação com o cliente. A enfermagem é de suma relevância no papel de implementação do cuidado humanizado nos serviços de saúde, pelo fato de estar relacionada diretamente com o cuidado ao paciente, na educação em saúde, no relacionamento com outros profissionais na gestão em saúde (NETO, 2018).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: PAPEL DA ENFERMAGEM
Claudia Valéria dos Santos, Bárbara Angélica Couto Brito, Dayanne Brandão Silva,
Larissa Evellen Santos Xavier, Patrícia Souza Santos

A equipe de enfermagem está envolvida na assistência perioperatória, participando da atenção à equipe cirúrgica, também tendo responsabilidade de promover um ambiente com qualidade e segurança. Sendo assim, é importante que se conheça a percepção da cultura de segurança entre profissionais de enfermagem que atuam no CC (BOHOMOL, 2019).

O objetivo geral deste trabalho é refletir sobre a importância da atuação do enfermeiro e relatar o papel da enfermagem no centro cirúrgico quanto à realização de protocolos de segurança do paciente, e o objetivo específico é esclarecer as dificuldades encontradas pelo enfermeiro na implementação e adesão desses protocolos por todos da equipe.

Diante do exposto, faz-se necessário uma reflexão sobre a importância do enfermeiro na implementação de protocolos que garantem a segurança do paciente cirúrgico, pois é um profissional que acompanha de perto o paciente durante todo o período perioperatório. As ações que ocorrem neste processo fazem com que o paciente se sinta seguro, sua família se tranquilize, e que toda a equipe se respalde, garantindo êxito no final da assistência prestada.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, tipo de análise reflexiva. Para fundamentar a reflexão realizou-se a busca de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais, no idioma português, inglês e espanhol.

A coleta de dados ocorreu nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Utilizou-se os descritores “enfermagem de centro cirúrgico” “segurança do paciente” e “centros cirúrgicos” acrescidos da expressão booleano *and*.

Foram utilizados artigos publicados nos últimos 5 anos, entre 2016 e 2021. Os critérios de inclusão foram: produções no idioma português, inglês e espanhol, voltado para a área de assistência de enfermagem. Excluiu-se artigos repetidos, e que não possuíam relação com o objetivo apresentado. Foram localizados inicialmente 180 artigos, 16 artigos foram selecionados após a leitura dos resumos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na rotina do paciente de centro cirúrgico, é necessário respeitar os protocolos de cada período operatório, que se tem início no pré-operatório, onde deve-se confirmar a identificação do cliente, o procedimento e local bem como preparar as próximas etapas e testar o funcionamento dos equipamentos que serão utilizados. Logo após, ocorre o período transoperatório, no qual a OMS elaborou uma lista de verificação (*Checklist*) para ser aplicado em três momentos: antes da indução anestésica, antes da incisão cirúrgica e antes do paciente sair da sala operatória. O terceiro período é o pós-operatório, onde se inicia com a chegada do cliente na Sala de Recuperação Pós-Anestésica



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: PAPEL DA ENFERMAGEM
Claudia Valéria dos Santos, Bárbara Angélica Couto Brito, Dayanne Brandão Silva,
Larissa Evellen Santos Xavier, Patrícia Souza Santos

(SRPA) fazendo-se necessário o desenvolvimento de uma assistência com compreensão dos eventos que ocorreram no transoperatório, a monitorização deve ser contínua, de qualidade, garantindo a segurança do paciente em todas as etapas (LIMA, 2019).

Os protocolos, devem ser aplicados de forma criteriosa como barreira para impedir o risco de uma cirurgia insegura, todas as etapas do *checklist*, mais do que preenchidos, deve ser feita de forma humanizada, ética, com atenção, criando uma relação interpessoal entre profissional e paciente. A comunicação segura e efetiva entre a equipe de saúde torna-se um fator determinante para redução de riscos, onde as atitudes e comportamento de todos os profissionais envolvidos no cuidado ao paciente, estão diretamente direcionados a promoção da cultura de segurança (BORGES DE OLIVEIRA, 2018).

Quanto à comunicação entre os profissionais do setor, entende-se que eles devem ter liberdade para se manifestar e apontar aspectos que possam colocar a segurança do paciente em risco. A literatura revela a dificuldade dos profissionais de enfermagem em se posicionar ao perceber algo errado, onde muitas vezes o profissional médico que entende esses alertas como críticas ao seu trabalho. Portanto, ações que promovam a confiança dos profissionais para agir proativamente quando algo parece não estar dando certo devem ser estimuladas, a fim de proteger o paciente de riscos (BOHOMOL, 2019).

O subdimensionamento da equipe de enfermagem foi citado como uma das principais dificuldades, destacando a alta rotatividade e falta de profissionais para atuação no centro cirúrgico. A intensidade do trabalho traz como consequência a precarização do trabalho e o comprometimento da segurança do paciente. O dimensionamento adequado da equipe de enfermagem mostra-se como um elemento importante para a garantia da qualidade e segurança da assistência prestada aos pacientes (GUTIERRES, 2020).

Segundo Ribeiro (2017), a maioria dos profissionais acredita que práticas que visem atendimento de qualidade para os pacientes e a segurança do paciente, seja indispensável. Porém, eles ainda enfrentam algumas dificuldades para implantá-la. Onde elas só aumentam ainda mais quando a administração das unidades de saúde não compreende a importância da atuação do enfermeiro na assistência ao paciente cirúrgico durante o período perioperatório.

É importante deixar claro também que o trabalho deles tem se tornado cada vez mais complexo, na medida em que há a necessidade de interação entre as atividades que abrangem a área técnica, gerencial, administrativo-burocrática, assistencial, de ensino e pesquisa, e na dimensão de sua atuação, por ser um profissional que atua diretamente com uma equipe diversificada profissionalmente (BATISTA, 2021).

RESULTADOS

No ambiente cirúrgico, é fundamental o papel da enfermagem, garantindo assim as melhores práticas de cuidado que proporcionem a segurança do paciente. Este profissional tem o potencial



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: PAPEL DA ENFERMAGEM
Claudia Valéria dos Santos, Bárbara Angélica Couto Brito, Dayanne Brandão Silva,
Larissa Evellen Santos Xavier, Patrícia Souza Santos

para elaborar processos de melhoria contínua da assistência, a frente do planejamento de estratégias visando diminuir erros e boas práticas assistenciais, contando sempre com os integrantes da sua equipe de enfermagem (RIBEIRO, 2019).

Para obter a assistência segura do paciente no Centro Cirúrgico é necessário a cooperação e participação da equipe multiprofissional. Ressalta-se a importância do uso dos protocolos institucionais e da comunicação eficaz entre os profissionais, visto que esta facilita a uniformização e continuidade da assistência, contribuindo para uma boa relação interpessoal e conseqüentemente um ambiente laboral favorável. Evidencia-se que a comunicação é uma competência chave para a segurança nos serviços de saúde, ambiente no qual os profissionais devem estar aptos para se comunicarem efetivamente com a equipe e com os pacientes (GUTIERRES, 2020).

Políticas e procedimentos são adotados para proteger os pacientes de danos. A cultura de segurança é definida como o produto de valores, atitudes, inteligência, competências grupais e individuais que determinam um padrão de comportamento e comprometimento de segurança da instituição, substituindo a culpa e a punição pela oportunidade de aprender com as falhas. A competência de uma cultura de segurança requer compreensão destes valores, além das crenças, das normas e das atitudes sobre o que é importante numa instituição e que costumes e comportamentos relacionados à segurança do paciente são confiados e tolerados (LEMONS, 2018).

Também se destaca a falta de apoio da administração para promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico, além da imprevisibilidade e da necessidade constante de planejamento e organização das ações (GUTIERRES, 2020).

O enfermeiro que atua no centro cirúrgico pode identificar problemas, possíveis erros, dificuldades e as fragilidades que podem colocar em risco a segurança do paciente cirúrgico, devendo ser solucionados com estratégias para uma assistência segura e de qualidade (SILVA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que essa temática é de grande relevância, considerando a preocupação mundial e os protocolos criados até hoje, constata-se a necessidade de se estabelecer a segurança do paciente nas organizações de saúde, a fim de promover uma diminuição de danos desnecessários causados a pacientes cirúrgicos.

Percebe-se como as atividades do enfermeiro relacionadas à segurança do paciente cirúrgico é fundamental, pois está inserida por todo o perioperatório tendo uma visão geral desse paciente. Planejando uma assistência de enfermagem, motivando a equipe, aplicando protocolos entre outras atividades gerenciais.

A atuação do enfermeiro como líder e gerente do cuidado no centro cirúrgico, tem o objetivo de garantir a qualidade da assistência de enfermagem, a segurança do paciente e o bom funcionamento da instituição. O enfermeiro tem o potencial para elaborar processos para melhorar a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: PAPEL DA ENFERMAGEM
 Cláudia Valéria dos Santos, Bárbara Angélica Couto Brito, Dayanne Brandão Silva,
 Larissa Evellen Santos Xavier, Patrícia Souza Santos

assistência, planejar estratégias para diminuição de erros e garantir boas práticas assistenciais. Assim, contribui para evitar eventos adversos e aumentar a adesão nos protocolos de segurança por todos os membros da equipe.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Aldevane Martins et al. Sistematização da assistência de enfermagem no centro cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 13, p. 1007-1012, 2021.

BOHOMOL, E.; MELO, E. F. de. Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem. **Revista SOBECC**, v. 24, n. 3, p. 132–138, 2019.

BORGES DE OLIVEIRA, Maíra Cássia. Adesão do checklist cirúrgico à luz da Cultura de segurança do paciente. **Revista SOBECC**, v. 23, n. 1, p. 36–42, 2018.

DE ARAÚJO, I. S.; CARVALHO, R. de. Eventos adversos graves em pacientes cirúrgicos: ocorrência e desfecho. **Revista SOBECC**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 77–83, 2018.

GUTIERRES, Larissa de Siqueira et al. Dificuldades de enfermeiros na segurança do paciente em centro cirúrgico: estudo exploratório. **Revista Online braz. j. nurs.**, v. 19, n. 4, 2020.

JOST, Marielli Trevisan et al. Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória na segurança do paciente: revisão integrativa. **Revista SOBECC**, v. 23, n. 4, p. 218–225, 2018.

LEMOS, Grazielle de Carvalho et al. A cultura de segurança do paciente no âmbito da enfermagem: reflexão teórica. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 8, 2018.

LIMA, Larissa Alves de Araújo et al. Intervenções de enfermagem frente aos desconfortos/complicações em uma unidade de recuperação pós-anestésica. **Revista Enfermagem da UFPI**, v. 8, n. 1, 2019.

MATTE DEZORDI, Cátia Cristiane; FERNANDES STUMM, Eniva Miladi. Atitudes de segurança de uma equipe antes e após a implantação do checklist de cirurgia segura. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 12, n. 3, 2018.

NETO, A. D.; SANTOS, C. M.; PASSOS, A. P. P. Humanização da assistência do enfermeiro no centro cirúrgico. **Revista Biológicas & Saúde**, v. 8, n. 27, 2018.

RIBEIRO, Elaine et al. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. **Revista SOBECC**, v. 22, n. 4, p. 201-7, 2017.

RIBEIRO, Wanderson Alves et al. Cirurgia segura: a enfermagem protagonizando a segurança do paciente no Centro Cirúrgico. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 10, n. 1, 2019.

SILVA, A. M. R. da; SILVA, I. T. da C.; ROCHA, G. dos S.; TEIXEIRA, E. Protocolo de cirurgia segura: análise da produção e execução em dois hospitais terciários. **Revista SOBECC**, v. 25, n. 3, p. 128–135, 2020.